



Cravio
A

ACTA Nº. 1 / 2015 DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE MOTONÁUTICA

Aos vinte e um dias do mês de Março do ano dois mil e quinze, pelas quinze horas, na Sede da Federação Portuguesa de Motonáutica, sita, na Avenida Infante D. Henrique, Muralha Nova, sem número, em Lisboa, reuniu-se, em segunda convocação, a Assembleia-Geral Ordinária da F.P.M.-----

- O Senhor Presidente da Mesa solicitou à funcionária da Federação - Maria João Correia Matos, para o secretariar.-----

A Mesa da Assembleia-Geral foi constituída por:-----

- Presidente:----- Dr. António Magalhães Barros Feu -----

- Secretário:----- Dr. Manuel Pedro da Costa Roriz-----

A Mesa da Direcção, por:-----

- Presidente:----- Sr. Mário Gonzaga Ribeiro -----

- Vice-Presidente das Actividades Administrativas Sr.ª D. Maria Gabriela F. Sessarego Fortuna -----

- Vice-Presidente das Actividades Desportivas Dr. Miguel Oliveira Valente-----

- Secretário----- Dr.ª Marta Barbosa Cabral-----

- Vogal----- Dr. Manuel Lopes Tomé-----

- Vogal----- Sr. António Alves Tunes-----

- Vogal----- Sr. Carlos Nina Saloio-----

- O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Sr. Dr. António Feu, começou por cumprimentar todos os participantes, os filiados, os representantes dos clubes, associações filiadas nomeadamente os que vieram de mais longe, clubes fundadores, uma referência ao caro amigo e antigo colega das competições, Sr. Manuel Alves Barbosa, a quem gosta sempre de fazer uma especial referência, pois ajudou a fundar a FPM em 1964, ficando-lhe grato. Referiu a presença dos representantes de uma recente modalidade ligada às actividades náuticas motorizadas que é o ski náutico e o wakeboard, revelando que mais à frente iria ser exibido um pequeno vídeo alusivo ao wakeboard, para todos ficarem a conhecer a modalidade que mais tarde irá estar representada pela FPM.-----

Assim, disponibilizaram-se para este Acto, vinte e três clubes filiados, um comissário e um piloto, a seguir identificados, aos quais correspondem vinte e sete delegados:-----

Clubes:----- Foram Delegados, os Senhores:-----

Associação Amigos Abeira Douro----- António Alves Tunes-----

AJSMA - Associação de JetSki e Motonáutica dos Açores----- Augusto Silva-----

AJSMN - Associação de JetSki e Motonáutica do Norte----- Carlos Barbosa-----

ANEM - Associação Nacional de Esclerose Múltipla----- João Alexandre Garrido da S. Godinho Marques-----

Associação Naval do Guadiana----- Dr.ª Marta Barbosa Cabral-----

Associação Naval de Lisboa----- Raimundo Covas-----

Associação Pilotos de Motonáutica----- Luis Miguel Ribeiro-----

Clube de Modelismo Radiocontrolado----- Jorge Azinheira-----

Clube Náutico de Caldas de Arêgos:----- Dr.ª Marta Bastos-----

Clube Náutico da Figueira da Foz:----- Maria João Correia Matos-----

Clube Náutico Lagoa Azul da Foz do Arelho----- Dr. Mário Pedro-----

Clube Náutico Ribadouro----- Manuel Pedro da Costa Roriz-----

Clube Naval de Aveiro----- Bernardo Cálão-----

----- Sebastião Mendes-----

Clube Naval Praia da Vitória:----- Vítor Manuel Cerqueira Neves-----

Maia

Douro e Agueda - Assoc. Cultural e Desportiva
Ginásio Clube Naval de Faro
Iate Clube da Marina de Portimão
Promotora Livre - Assoc. Náutica Motorizada-
Scuderia Magos
Sport Algés e Dafundo
Sporting Clube de Aveiro
Ski Clube Quinta Grande
União Desportiva Vilafranquense
Comissários:
Pilotos:

Dr.ª Ana Mónica Leonardo
D.ª Gabriela Sessarego Fortuna
Ana Nilo Neves
Jorge Manuel Soares da Silva
Mário Gonzaga Ribeiro
Dr. António Feu
Manuel Alves Barbosa
Francisco Cálão
Francisco Simões
Manuel Lopes Tomé
Gil Pedroso
Tiago Évora

Os Trabalhos iniciaram com a alínea a) - **Leitura da Convocatória.**

CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 6.º dos Estatutos e dos Art.ºs. 12.º, 14.2.1, 14.5 e 14.8 do Regulamento Geral Interno, da Federação Portuguesa de Motonáutica, convoco a Assembleia Geral Ordinária da F.P.M., para reunir, em 1.ª Convocação, no dia **21 de Março de 2015**, pelas 14:00 horas, na Sede da Federação Portuguesa de Motonáutica, na Av. Infante D. Henrique, Muralha Nova s/n.º, em Lisboa, com a seguinte:

Ordem de Trabalhos:

- Leitura da Convocatória;
- Leitura e Aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior;
- Discussão e Votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
- Discussão e votação das adaptações introduzidas no Regulamento Geral Interno da FPM, em consequência das alterações efectuadas nos Estatutos da FPM nos termos das normas legais publicadas em 2014.

De acordo com o Art.º 14.7.1 do Regulamento Geral Interno da F.P.M., a Assembleia-Geral Ordinária funcionará, em 2.ª Convocação, uma hora depois da primeira com qualquer número de Delegados presentes com direito a voto.

Os referidos documentos - alínea c) e d) encontram-se à disposição dos Filiados, na Sede desta Federação.

Lisboa, 04 de Março de 2015.

O Presidente da Assembleia-Geral da F.P.M.

(António Feu)

De seguida, passou-se à alínea b) - **Leitura e Aprovação da Acta da Assembleia-Geral anterior.** - Pediu a palavra, o delegado Sr. Manuel Alves Barbosa, representante do Sporting Clube de Aveiro para propor a dispensa da leitura da Acta, por ser do conhecimento geral, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Seguidamente, passou-se à alínea c) **Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal.**

- O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Sr. Dr. António Feu, cedeu a palavra ao Sr. Presidente da Federação, Mário Gonzaga Ribeiro, para fazer uma exposição sobre o relatório e posteriormente sobre as contas da Direcção.

- No uso da palavra, o Sr. Presidente da Federação começou por demonstrar a sua satisfação pela presença das várias pessoas no Acto, agradeceu ao Presidente da Mesa da Assembleia-Geral o inestimável apoio que presta diariamente à Direcção e nomeadamente a si próprio, agradeceu ao Presidente do Conselho Fiscal, Dr. Mário Henrique, com o qual possui uma relação quase diária que lhe dá muita tranquilidade pela sua rectidão e pela maneira como comunga em tudo o que participa na sua vida pública, durante quinze anos como Presidente da Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e



Handwritten signature and initials.

com inúmera actividade no Movimento Associativo.-----
Dirigiu ao Dr. António Gravelho, Presidente do Conselho de Justiça um bem-haja pela sua presença, que também é um apoio inestimável e assíduo, assim como o Dr. Pedro Machado, Presidente do Conselho de Disciplina.-----
Demonstrou a sua alegria com a presença do Sr. Manuel Alves Barbosa, delegado do Sporting Clube de Aveiro, e do seu neto que irá ser um representante de uma família cheia de êxitos.-----
Dirigiu um bem-haja à presença do Dr. João Oliveira da BDO, cuja instituição tem ajudado e apoiado a FPM de uma maneira desinteressada, mas, que desde a primeira hora muito prezamos, e à Dr.ª Marta Bastos, Técnica Oficial de Contas da FPM.-----
Referiu a presença do Sr. Augusto Silva, Presidente da Associação de Motonáutica e Jetski dos Açores, cuja sua filiação na FPM foi um marco, que acrescentou valor à actividade desportiva da FPM, deu conhecimento ter sido um privilégio ter estado presente em Angra do Heroísmo no início do Campeonato Regional, e a forma como tem sido desenvolvida a formação que é um dos vectores que a FPM privilegia e uma mais-valia para a Federação de todos nós. Deu conhecimento que a primeira jornada do Campeonato Nacional de JetSki e Motas de Água (Aquabike) vai ser em Angra do Heroísmo, sendo um tributo de homenagem à nossa actividade, espera que seja o início de um intercâmbio muito rico, esclareceu que está contemplado no programa da FPM uma actividade de Norte a Sul, incluindo regiões Autónomas.-----
Congratulou-se com a presença do Sr. Carlos Barbosa, delegado da AJSMN, Associação de motonáutica e jetski do Norte e MotoGalos que a avaliar pelo seu trabalho também vão ser uma importante valorização para a FPM, através da formação de jetski, sendo assim não só contamos com os Açores como também com o Norte de Portugal, e desejou que marque o início de um frutuoso trabalho.-----
Destacou a presença do Sr. Francisco Simões do Ski Clube Quinta Grande, grande companheiro no desporto que o pratica com ética. A filiação do clube por ele representado e a modalidade que é o ski náutico, acrescentou ter sido mais um acréscimo de actividade para a FPM e de valor da sua actividade desportiva.-----
Fez referência ao piloto Luis Miguel Ribeiro que é embaixador da FPM na UIM, é o Presidente da Associação de Pilotos de Motonáutica, contando diariamente com a sua participação.-----
Deu conhecimento que contacta diariamente o Dr. Miguel Valente e o Luis Miguel Ribeiro pois a distância não o permite de outra forma, pede ajuda e acrescentou que cada vez mais é necessário trabalhar em equipa. Estes dois elementos são fundamentais, tendo a actividade da FPM o ano passado sido enriquecida mercê espírito de equipa perfilhado por todos os membros da Direcção e pelo Coordenador Desportivo, Sr. Vitor Neves que tem um papel importante na parte desportiva e de formação e que diariamente dá o seu contributo à FPM.-----
Destacou o trabalho do Sr. Jorge Silva, delegado da Promotora Livre, um elemento que tem dado o seu apoio e a sua colaboração e com quem contamos para conseguirmos uma abrangência em todas as disciplinas da Federação.-----
Fez referência ao Sr. Carlos Saloio, dizendo que desde a primeira hora os Radiocontrolados são um acréscimo de valorização da FPM, são um cartaz em toda a parte onde se realizam provas, vinha acompanhado do Sr. Jorge Azinheira que fazem organizações impecáveis em conjunto, sem criar problemas e sem custos para a FPM, tirando dividendos com esta disciplina.-----
Deu conhecimento do papel da D. Gabriela Fortuna, Vice-Presidente das Actividades Administrativas, no que concerne à parte administrativa, que por vezes não é bem avaliada porque a FPM não possui elementos suficientes para este desenvolvimento todo, referiu precisar de cerca de 3 ou 4 pessoas que colaborem diariamente como é o caso do Dr. Manuel Tomé, senão não se consegue tudo aquilo que nos é solicitado.-----
Deu conhecimento de ter estado presente na Assembleia-Geral da Confederação do Desporto, cujos seus problemas são exactamente idênticos, num quadro completamente diferente da CDP até ao nível



Aguiar
A

financeiro.

Referiu que existem determinados assuntos, como é o caso dos seguros, que impõem um permanente acompanhamento e acção, deu conhecimento que na Federação de motociclismo tinha sido imposto um seguro de cento e oitenta euros por cada praticante, esclareceu que a Dr.^a Mónica e a D. Gabriela Fortuna tem tido um papel activo neste campo.

Fez referência ao Programa Nacional de Desporto para Todos, vertente já praticada pela FPM, que é um grande orgulho, já era efectuada iniciação desportiva através da formação dada pelo Sr. Vítor Neves e toda Fórmula Futuro, dirigida também a entidades como a associação de famílias numerosas, Cebi, entre outras. Acrescentou que hoje em dia esta actividade e dinâmica estarem contempladas pelo Estado é para a FPM motivo de satisfação pois andamos já um passo à frente. Como exemplo da nossa antecipação, na semana anterior na Futurália (exposição na FIL) que reuniu dezoito Federações, a única que teve uma acção em campo foi a FPM, dia doze e treze tivemos uma acção dirigida a pessoas com deficiência, foram convidadas entidades como a junta de freguesia do Beato, os funcionários do Instituto Português do Desporto e Juventude e respectivos filhos, tendo o êxito sido tão grande que na Terça-Feira o Sr. Vítor Neves repetiu para todos aqueles que não tinham sido abrangidos. Significa que a FPM se antecipou a tudo aquilo que o Governo privilegia.

Dedicou um bem-haja ao Sr. Pedro Roriz que se mudou para a Guarda, continua a viver a FPM, está sempre presente quando é possível.

Fez referência ao Sr. António Tunes, também presente, que tem um papel a fazer no Norte que tem de o desenvolver e a sua presença no Norte é uma forma de fazer com que o Sr. Presidente da Federação não tenha de deslocar ao Norte, é um elemento bastante atento e eficiente, os seus contactos tem permitido umas mais-valias para a FPM.

Referiu a presença da Associação Naval de Lisboa, representada pelo Sr. Raimundo Covas, que possui grande prestígio, a União Desportiva Vilafranquense não pode estar presente delegando a sua representatividade no Dr. Manuel Tomé, e do comissário técnico, Sr. Gil Pedroso.

Seguidamente para que nada fosse esquecido permitiu-se referir alguns pontos constantes no relatório da Direcção. Na primeira página faz-se referência às dificuldades que a FPM tem tido relativamente aos apoios do IPDJ, entidade estatal que nos apoia, de maneira nenhuma quer deixar de manifestar o seu agradecimento ao IPDJ e à Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, mas acrescenta que só com o espírito de adesão à causa nomeadamente à modalidade é que a FPM consegue sobreviver, porque, estes actos são bons para clarificar algumas situações, referiu que alguma desinformação dizia que a FPM tinha recebido por acréscimo mais uma actividade numa disciplina mais do que aquilo que recebemos para tudo, esclareceu que a FPM para quem não está ao corrente tem Contratos-Programa com o IPDJ e que, em relação à parte administrativa, desportiva, internacional e formação, o ano passado o valor atribuído foi de cento e cinquenta e cinco mil euros para tudo, se tivermos em consideração que as despesas fixas da FPM rondam os nove mil euros mensais, podem ter a noção dos milagres que são necessários fazer para que esta instituição esteja equilibrada. Deu conhecimento que nos dois últimos anos pela primeira vez tivemos um resultado negativo, porque a FPM arcou com tudo o que era necessário para se efectuar um campeonato nacional de jetski em Paço de Arcos, Mirandela e São Martinho do Porto, continuamos a honrar a tradição de Mirandela a nível internacional um grande cartaz, tendo o Presidente da Câmara de Mirandela escrito e afirmado ao Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Dr. Emídio Guerreiro, que a última edição em nada tinha desprestigiado a disciplina. Podendo assim os presentes ficarem com uma ideia das dificuldades acrescidas para que a FPM possa manter a actividade. A BDO recomenda que devemos procurar receitas, o que fazemos angustiosamente.

Deu conhecimento de que irá arrancar em Portimão a primeira prova internacional de JetSki e Motas de Água (Aquabike) sem um centímo de apoio até ao momento, tendo referido que na segunda-feira seguinte teria de ser efectuada uma transferência de cinco mil euros para a UIM.

Clarificou que se tudo isto é possível, é porque existe uma instituição bancária que acredita na FPM,



Quaia
A

sabe que cumprimos e com a qual a FPM tem conseguido manter esta dinâmica, caso contrário não seria possível. É bom que nada seja mal interpretado, que quando manifestamos o nosso agradecimento à Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Arruda dos Vinhos, é porque sabemos o quanto tem sido e continua a ser o contributo desta instituição.

Esclareceu que para a Fórmula 2 fosse considerada em Ribadouro, tivemos de transferir dez mil euros, sendo esta teria sido perdida a favor de Espanha, para Mirandela foram enviados cinco mil euros.

Dirigindo-se à Assembleia fez questão de frisar para quem quisesse saber que é tudo claro o que consta dos relatórios e que este mês ainda não tínhamos recepcionado o duodécimo do IPDJ.

Neste sentido, esclareceu a sua gratidão que não é mais que uma obrigação para com quem tem acreditado na FPM, reafirmou que não existe nada de ilegal, mas sim, uma confiança em quem está à frente da FPM.

Das várias referências efectuadas no relatório salientou a boa acção da Promotora Livre na região autónoma da Madeira, cujo clube local Area d'Ajuda, fez uma prova sem a intervenção da FPM, a verdade é que deixaram a semente e pode ser que a Madeira venha a ter alguma prova.

Relativamente aos Campeonatos Nacionais decorreram dentro da normalidade, havendo dados muito positivos em termos de ética e convivência.

Deu conhecimento que tinha sido convidado para participar na inauguração dos jogos tradicionais portugueses, tendo ficado maravilhado com o que observou, com as raízes, referências e a grande abrangência. Assumiu ter aprendido algo, destacou que naquela actividade desportiva ninguém joga contra ninguém, ali jogasse com outros desportistas. Afirmou que na FPM estará cada vez mais em confronto com outros atletas e não contra os atletas.

No que concerne ao Campeonato da Fórmula Futuro informou que foi um êxito, tendo tido uma época riquíssima, tendo movimentado umas centenas de jovens, não tendo tirado partido dessa actividade porque o IPDJ alega ter conhecimento do número de seguros que foram efectuados, sendo a FPM tão correcta que nem os seguros foram aumentados. O Campeonato da Europa e do Mundo foi um verdadeiro sucesso tendo a bandeira Portuguesa sido içada doze vezes com oito atletas, que trouxeram uma medalha de ouro e três de bronze, tendo a Selecção estado à altura das edições anteriores. Acrescentou que irá continuar, e dada a formação ser uma prioridade da FPM esta irá abranger também o JetSki.

Dirigindo-se ao Dr. Manuel Tomé disse que futuramente precisará muito dele, pois o Dr. Miguel Valente está no Norte, o Luis Miguel Ribeiro nas Caldas da Rainha, tendo de conciliar a sua vida e prometido que pelo menos uma vez por semana também virá ajudar a despachar os processos.

Acrescentou que a FPM faz um magazine que este ano foi um sucesso, tendo custado a quinta parte do que custa normalmente, deu conhecimento de que possui tanta qualidade que o Europeu em Mirandela foi exibido já por duas vezes na RTP2, sendo uma boa actividade atendendo aos recursos que tem a FPM.

Informou que o Contrato-Programa para este ano já estava assinado, mas que apesar do espírito de colaboração a FPM não conseguiu nada, e não vão ser mais vinte mil euros que poderão fazer face a todos os encargos que este alargamento de actividade, graças a Deus em boa hora, a FPM assumiu.

Exemplificou que um corte numa Federação que possui um milhão e meio de euros, representa algo, mas um corte na FPM que não chega a ter uma verba de duzentos mil euros é muito mais grave, pois possuímos a electricidade, combustível, administrativos, etc ao mesmo preço.

No que concerne à parte desportiva existem alguns elementos que nos trazem alegria, iremos ter a F2 em Ribadouro, tentar-se-á à mesma fazer uma jornada do Campeonato Nacional, haverá uma prova internacional em Torre de Moncorvo de HR 850, tendo já sido pago o fee à UIM, teremos também o Endurance de Aquabike em Portimão e o Campeonato europeu de aquabike em Mirandela. Temos 4 provas internacionais confirmadas, mas cujo IPDJ apenas apoiará duas, optamos por candidatar Ribadouro e Mirandela, tendo ficado sem apoios para Portimão e Moncorvo.

Informou que com grande satisfação a F1 regressa a Portugal, trabalho inestimável do piloto Duarte



Gracia

Benavente trabalho que se conseguiu concretizar mercê da actividade e espírito desportivo do Presidente da Câmara Municipal do Porto sendo a empresa a Porto Lazer. Apesar do Turismo querer apoiar grandes eventos, não temos até agora o seu apoio. A FPM aceitou, colaborou e dinamizou. Também é fruto do grande trabalho do Luis Miguel Ribeiro como promotor da UIM, sem saber sequer se nos pagam o fee, sendo esta a maneira como se trabalha na FPM. O IPDJ apenas apoiará a F1 se retirarmos uma das outras provas o que não irá acontecer.

O Presidente da Federação apenas quis que a Assembleia percebesse as dificuldades de quem aceitou estar na Direcção da FPM, sendo gratificante mas muito difícil em particular nos últimos três anos. Fez referência ao Presidente do Clube Lagoa Azul da Foz do Arelho, Dr. Mário Pedro que tem feito um excelente trabalho com a formação da Fórmula Futuro tendo esperanças que este ano com o programa do Desporto para Todos se consiga continuar as acções e que a Foz do Arelho já esteja em melhores condições, não podendo a FPM prescindir deste clube que é muito importante.

Explicou que numa primeira abordagem estas são as preocupações da FPM, os nossos anseios e a nossa esperança, e acima desejou que Deus nos permita concretizar o Calendário de 2015 pois se assim for será tão válido e ainda mais enriquecido que o ano transacto.

Seguidamente, dirigiu a todos um bem-haja.

- Tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Sr. Dr. António Feu, que agradeceu a intervenção do Sr. Presidente da Federação o qual praticamente falou sobre a actividades e as contas da FPM, e permitiu-se antes de dar a palavra aos associados para pedirem esclarecimentos ou para efectuarem comentários sobre a exposição do Sr. Presidente da Federação, questionar a Dr.ª Marta Bastos se pretendia elaborar algum comentário sobre as contas e ao Dr. João Oliveira que efectuou a certificação legal das contas.

- A Dr.ª Marta Bastos no uso da palavra referiu que não tinha muito mais a acrescentar ao que tinha sido dito pelo Sr. Presidente da Federação, apenas que, apesar dos rendimentos da FPM terem aumentado cerca de setenta mil euros, logicamente, que os custos foram superiores, pelo aumento da actividade, tendo o resultado sido negativo.

- O Dr. João Oliveira da BDO no uso da palavra salientou que a opinião da BDO sobre as contas é positiva.

Chamou a atenção para a necessidade que a FPM tem de obter receitas além das provenientes do Estado, pois estas como se diz na gíria são "chapa ganha, chapa gasta". O que é subsidiado pelo Estado destina-se a despesas correntes do exercício. Sendo assim, para conseguir recuperar a situação financeira terão de haver receitas próprias.

- O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Sr. Dr. António Feu, abriu o debate para ser feito qualquer intervenção ou pedido de esclarecimento bem como referência que tenham a haver com os documentos que estavam a ser discutidos.

Concedeu a palavra ao Sr. Manuel Alves Barbosa, representante do Sporting Clube de Aveiro.

- No uso da palavra o Sr. Manuel Alves Barbosa referiu que perante tudo o que ouvira, não restava muito mais senão propor um voto de louvor, homenagem e reconhecimento a todos aqueles que têm tentado manter a FPM em actividade, reunindo todos na pessoa do Sr. Presidente da Federação, Mário Gonzaga Ribeiro, e que seja aceite por toda a Assembleia, efectuado por aclamação e registado em acta.

A titulo de desabafo, disse pensar muitas vezes no que será a FPM depois do seu Presidente terminar o seu mandato.

Tendo após a sua intervenção sido aclamado pela Assembleia.

- Posteriormente, o Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Sr. Dr. António Feu, solicitou ao Dr. Pedro Roriz, Secretário da Mesa da Assembleia-Geral que procedesse à leitura do Parecer do Conselho Fiscal.

Parecer do Conselho Fiscal

Cumprindo as disposições legais, estatutárias e regulamentares em vigor, vem o Conselho Fiscal desta



Carria

Federação, dar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela Direcção, relativo ao exercício do ano findo em 31 de Dezembro de 2014.

Acompanhou o Conselho Fiscal, ao longo do ano ora em análise, a execução financeira do Orçamento da Federação, bem como, o esforço dos seus dirigentes para cumprimento das acções previstas em Plano de Actividades, em vários contactos com a Direcção, designadamente com o seu Presidente, assim como, com a responsável pela contabilidade, bem como pela análise da documentação apresentada.

Analisamos, também, a Certificação Legal de Contas da BDO - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas que nos permite concluir que a documentação que suporta a actividade da Federação, está elaborada em termos adequados e expressa com rigor, fidelidade e transparência, a situação económica e financeira da Instituição.

Em consequência, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia-Geral, ora aqui reunida, que:

- 1 - Sejam aprovados o Relatório e as Contas, apresentadas pela Direcção, relativos ao exercício de 2014;
- 2 - Que se acompanhe a Direcção nos seus agradecimentos às Entidades Oficiais e Particulares, pela colaboração prestada à modalidade;
- 3 - Propõe-se, ainda, que sejam aprovados os seguintes votos de louvor:
 - Um ao Exmo. Senhor Presidente e Direcção, pelo empenho, esforço e competência, colocados no exercício das suas funções, elevando, assim, o crédito e prestígio dos Desportos Náuticos Motorizados, em Portugal.
 - Outro a todos os colaboradores e Clubes que, com a sua dedicação e esforço, deram corpo às acções programadas e levadas a efeito.

Lisboa, 19 de Março de 2015

O Conselho Fiscal

Mário Henrique Ferreira Carvalho - Presidente

José Augusto Palmela do Vale Alves - Vice-Presidente

Patricia Alexandra dos Santos Tomé - Secretária

- Tomou a palavra o Dr. Mário Henrique, Presidente do Conselho Fiscal, informando que o parecer do conselho fiscal é um elemento formal e que tem de se restringir apenas aquilo que foi lido. É evidente que o Conselho Fiscal para além de propor a aprovação do relatório e das contas, não cabe no Parecer tudo aquilo que lhes vai na alma e que poderia transmitir a todos o trabalho desenvolvido nesta casa pela Direcção, Sr. Presidente e todos os seus companheiros de estrada.

O Conselho Fiscal desejou a continuação de um bom trabalho.

- Não havendo mais intervenções, foram postos à votação o Relatório, Contas e Parecer onde e também se propõe um voto de louvor também extensivo aos clubes sugeriu que a aprovação fosse efectuada por aclamação.

Não havendo votos contra, nem abstenções, o Relatório e Contas da Direcção e Parecer, foram aprovados por unanimidade com aclamação.

De seguida, passou-se à alínea d) **Discussão e votação das adaptações introduzidas no Regulamento Geral Interno da FPM, em consequência das alterações efectuadas nos Estatutos da FPM nos termos das normas legais publicadas em 2014.**

- O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Sr. Dr. António Feu, explicou que a FPM possui dois documentos básicos importantes que são os Estatutos que requerem escritura pública e o Regulamento Geral Interno que é aprovado em Assembleia-Geral. Por via da alteração dos Estatutos, o Regulamento Geral Interno teve de ser adaptado aos novos Estatutos que resultaram de uma disposição legal.



Maria

Informou que as alterações não são significativas mas têm de ser introduzidas para não existirem disparidades.

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Federação.

- No uso da palavra o Sr. Presidente da Federação agradeceu o voto de louvor em nome de toda a equipa, destacando a D. Gabriela Fortuna e a Dr.ª Mónica.

Deu conhecimento que a FPM está no grupo das seis Federações cumpridoras, no que concerne a tudo o que é solicitado pelo IPDJ, que é entregue atempadamente, e tudo é elaborado segundo as leis vigentes. Por falar em leis vigentes o Sr. Presidente da Federação esclareceu que a FPM actua em conformidade com as leis do país e os regulamentos, não cabendo à FPM escolher mas sim indicar o atleta a quem poderá ser atribuído o Estatuto de Alto Rendimento. A FPM apenas propõe os atletas. Temos um atleta da Fórmula Futuro ao qual foi atribuído o estatuto e temos também uma brilhante atleta no ski náutico a qual também foi aceite. Temos dois casos que estão em análise.

Aproveitou para agradecer novamente o voto de louvor e informou que tudo fará para corresponder à prova de solidariedade e confiança.

Tomou a palavra o Sr. Presidente do Conselho de Justiça, Dr. António Gravelho, que explicou que quer as alterações anteriormente efectuadas aos Estatutos da FPM, quer as efectuadas agora ao Regulamento Geral Interno, são alterações pontuais e minimalistas que resultam do último diploma que reproduziu alterações no Regime Jurídico das Federações, efectivamente, este abrange todas as Federações, o desporto em particular e esta entidade de utilidade pública e há certas particularidades dificilmente transponíveis ou adaptadas à actividade da motonáutica no geral. Optou-se por fazer alterações pontuais, mas apesar de todas as alterações já sofridas anteriormente, considera que se encontra totalmente enquadrado.

Passamos a transcrever as propostas de alteração ao Regulamento Geral Interno a FPM:

CAPÍTULO V DOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DA FEDERAÇÃO

Art.º 13º SUA COMPOSIÇÃO E ELEGIBILIDADE

13.3 A Direcção será constituída por:

PRESIDENTE
2 VICE-PRESIDENTES
SECRETÁRIO
3 VOGAIS

Proposta de alteração:

13.3 A Direcção será constituída por um número ímpar de membros, num mínimo de Sete e um máximo de nove integrando os seguintes titulares:

PRESIDENTE
2 VICE-PRESIDENTES
SECRETÁRIO
4 VOGAIS



Maia

13.4 O Conselho Fiscal será constituído por:

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIO

Proposta de alteração:

13.4 O Conselho Fiscal será constituído por um número ímpar de membros, dos quais três serão

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIO

13.5 O Conselho de Justiça será constituído por:

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIO

Proposta de alteração:

13.5 O Conselho de Justiça será constituído por um número ímpar de membros, sendo a maioria licenciada em direito, com um mínimo de três, que são

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIO

13.6 O Conselho de Disciplina será constituído por:

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIO

Proposta de alteração:

13.6 O Conselho de Disciplina será constituído por um número ímpar de membros, devendo o seu Presidente e outro dos seus membros serem licenciados em direito, com um mínimo de três, que são



Almeida
/

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIO

13.7. O Conselho de Comissários e Juizes será constituído por:

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIO

Proposta de alteração:

13.7 O Conselho de Comissários e Juizes será constituído por um número ímpar de membros, com um mínimo de três, que são

PRESIDENTE
VICE-PRESIDENTE
SECRETÁRIO

13.8.1 Se, durante o mandato, se verificar, em qualquer dos Órgãos Estatutários, o impedimento definitivo de qualquer elemento ou elementos, essas vagas serão preenchidas, caso seja achado conveniente, pelos Órgãos Estatutários, temporariamente e até à primeira Assembleia-Geral Ordinária ou Extraordinária, que ratificará ou elegerá outro ou outros elementos para ocupar as vagas até ao fim do mandato.

Proposta de alteração:

13.8.1 Se, durante o mandato, se verificar, em qualquer dos Órgãos Estatutários, o impedimento definitivo de qualquer elemento ou elementos, essas vagas serão preenchidas, pelos membros excedentários, ao número mínimo exigível para o respetivo órgão e, caso não seja possível, ou manifestamente inconveniente, para o correspondente Órgão Estatutário, temporariamente e até à primeira Assembleia-Geral Ordinária ou Extraordinária, que ratificará ou elegerá outro ou outros elementos para ocupar as vagas até ao fim do mandato.

13.9 Os elementos dos Órgãos Estatutários terão de cumprir as prescrições em vigor, ser sócios de clubes filiados e só poderão ser propostos pela Direcção ou filiados contribuintes.

Proposta de alteração:

13.9 Os elementos dos Órgãos Estatutários terão de cumprir as prescrições em vigor, ser sócios de clubes filiados e só poderão ser propostos pela Direcção ou filiados contribuintes, sem prejuízo do cumprimento do artigo 5.º dos Estatutos.

ASSEMBLEIA-GERAL - COMPETÊNCIAS

14.5 As convocações para qualquer Assembleia-Geral serão enviadas por carta, a cada filiado, com a antecedência de, pelo menos quinze dias da data da sua expedição, indicando o local, o dia, a hora e a ordem dos trabalhos.

Proposta de alteração:

14.5 As convocações para qualquer Assembleia-Geral serão enviadas por carta ou correio electrónico, a cada filiado, com a antecedência de, pelo menos quinze dias da data da sua expedição, indicando o local, o dia, a hora e a ordem dos trabalhos.

Inserção de mais um ponto:

14.6.8 Na elaboração das listas aos diferentes órgãos sociais, em caso algum, será exigível que as mesmas sejam subscritas por mais de 10% dos delegados à Assembleia-Geral.

Art.º 18º
CONSELHO DE JUSTIÇA

Inserção de mais um ponto:

18.1.3 Ao Conselho de Justiça não pode ser atribuída competência consultiva.

- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Sr. Dr. António Feu permitiu-se por a votação as propostas de alterações ao Regulamento Geral Interno na generalidade.-----

Não havendo votos contra, nem abstenções, foram as propostas aprovadas por unanimidade.-----

- O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral, Sr. Dr. António Feu agradeceu a participação da Assembleia e a forma como os trabalhos decorreram, tendo informado que os representantes do wakeboard iriam proceder à exibição de um pequeno filme para elucidarem os presentes sobre a disciplina.-----

Eram dezasseis horas e trinta minutos, quando se deram por concluídos os trabalhos, tendo sido lavrada esta Acta, que vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia-Geral.-----

----- O Presidente: António Feu -----

----- O Secretário: Carriça -----